

Feira Franca de S. Martinho juntou milhares de pessoas

Por [Márcia Fernandes](#) 18 de Novembro, 2021 | 08:30

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

Após um interregno por causa da pandemia, Alijó celebrou o feriado municipal com alegria e convívio, onde não faltou a boa gastronomia, momentos culturais e música.

Nos últimos anos, a comemoração do Dia do Município ganhou um novo dinamismo com a aposta na união do território, onde as Juntas de Freguesia (JF) saem à rua para mostrar o melhor das suas tradições, pratos típicos e produtos locais. No stand dedicado a Favaios não poderia faltar o famoso moscatel, mas há muito para visitar e “provar” nesta freguesia vinhateira, onde poderá apreciar não só o conhecido pão de quatro cantos, mas também a típica bola de carne.

No entanto, há muito para descobrir nesta freguesia, como nos revelou o presidente Raffaele Batista. “Somos uma aldeia vinhateira com muito para descobrir, desde o moscatel, às quintas, ao enoturismo, monumentos, como o Museu do Pão e do Vinho, a Igreja Matriz, o teatro centenário e temos paisagens únicas, onde as pessoas sabem receber”.



“AS PESSOAS ESTAVAM ANSIOSAS E QUISEMOS PROPORCIONAR UM CONVÍVIO DIVERSIFICADO PARA TODOS”

José Paredes

Presidente da CM de Alijó

Com um grande assador de castanhas e potes cheios de comida à lareira, o espaço dedicado à União das Freguesias (UF) do Pópulo e Ribalonga não passou indiferente aos visitantes, onde se pôde petiscar a custo zero.

“Trouxemos um bocadinho dos nossos produtos, desde a castanha ao cabrito, passando pelos queijos, compotas, marmelada, pão e bola de carne”, referiu Sofia Maria, acrescentando que também pretenderam mostrar outros produtos típicos, que eram feitos com linho,

mas hoje já não se produzem. “É uma forma de mostrar as nossas potencialidades, para as pessoas nos visitarem”.

Já no stand da Freguesia de Vila Chã, o cheiro convidava a provar a típica bola de carne. O presidente da JF, António Fernandes, revelou que “a nossa bola de carne é qualquer coisa de transcende. Temos a de carne tradicional e temos a confeccionada com carne em vinha d’alhos”. Ao

nível do património e história, o presidente frisou os momentos históricos e as paisagens únicas, sem esquecer o ex-líbris, a Anta da Fonte Coberta, com mais de cinco mil anos, assim como as sepulturas cavadas na rocha, no centro de Vila Chã, os cruzeiros, a barragem e o calvário com 14 cruzeiros em pedra que percorrem a aldeia de Carvalho. Resumindo, “somos uma freguesia com história, gente boa e hospitaleira, ou seja, temos tudo para surpreender quem nos visita”.



“SOMOS UMA FREGUESIA COM HISTÓRIA, GENTE BOA E HOSPITALEIRA, OU SEJA, TEMOS TUDO PARA SURPREENDER”

António Fernandes
Presidente JF Vila Chã



“SOMOS UMA FREGUESIA COM MUITO PARA DESCOBRIR, DESDE O MOSCATEL, O PÃO, AS QUINTAS, O ENOTURISMO E O PATRIMÓNIO”

Raffaele Batista
Presidente JF Favaios

“TRIPAS À NOSSA MODA”

Visivelmente satisfeito com o regresso das festividades, o presidente Câmara de Alijó, José Paredes, lembrou os tempos difíceis da pandemia, que não deixou os alijoenses festejar da forma que gostariam, no

entanto, este ano a festa saiu à rua e a alegria estava estampada nos rostos de quem assistia ao concerto de Augusto Canário, às atuações dos ranchos folclóricos do concelho, teatro e o Grupo de Zés P’reiras de Sanfins do Douro, onde não faltou animação.

“Estou muito feliz por todos os alijoenses, que estavam ansiosos e quisemos proporcionar um convívio agradável e diversificado para todos”, frisou o presidente, adiantando que “não baixaram a guarda e adotaram medidas para conter a pandemia. Estamos atentos e tentamos manter o rigor, sobretudo quando se junta muita gente”.

José Paredes destacou que o 11 novembro “é um momento solene entre todos os alijoenses”, onde o todo o concelho está representado na vila de Alijó.



*“TROUXEMOS UM BOCADINHO
DOS NOSSOS PRODUTOS,
DESDE A CASTANHA AO
CABRITO, PASSANDO PELOS
QUEIJOS, COMPOTAS, PÃO E
BOLA DE CARNE”*

Sofia Maria

UF do Pópulo e Ribalonga

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE